DESAFIOS QUE OS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE E OS GESTORES DE ESCRITÓRIOS ENCONTRAM NO MERCADO DE TRABALHO DE CHAPECÓ-SC

Patrícia Fuccina¹ Juliana Eliza Benetti²

RESUMO

Diante de um mundo cada vez mais globalizado as mudanças acontecem com frequência, desta forma os profissionais de contabilidade e os gestores de escritório precisam estar atentos a estas mudanças para buscar conhecimento destas e a capacitação dos profissionais, para que desta forma possam repassar as informações corretas a seus clientes. O objetivo geral do estudo é analisar os desafios que os profissionais de contabilidade e os gestores de escritório encontram no mercado de trabalho de Chapecó-SC. Para desenvolvimento do estudo foi utilizado o método indutivo de pesquisa, o nível da pesquisa foi descritivo, o delineamento classifica-se como levantamento ou survey, o instrumento de coleta de dados utilizado foi dois questionários que foram entregues pessoalmente aos respondentes, e a técnica de análise dos dados foi quali-quanti. Os resultados do estudo apontam que ambos estão em uma idade jovem, onde a maioria é do gênero feminino e possuem especialização na área em que atua com uma remuneração considerada boa, os respondentes consideram a profissão de suma importância e vantajosa por ser uma profissão com um mercado de trabalho amplo, já como desvantagens destacou-se a questão das constantes mudanças e a falta de mão de obra qualificada. Constatou-se ainda que a responsabilidade em ser um profissional de contabilidade é gigantesca diante de seus mais diversos usuários, pois ao prestar informações a seus usuários é preciso primeiramente ter ética e apresentar informações que sejam úteis para a tomada de decisões.

Palavras-chave: Profissionais de Contabilidade. Gestores de Escritório. Desafios. Mercado de Trabalho.

1 INTRODUÇÃO

O Profissional de Contabilidade esta entre um dos profissionais mais procurados no mercado de trabalho. Entre os profissionais liberais esta o contador, principalmente no sentido financeiro, isso ocorre pelo fato de que as empresas sofrem grande pressão de aperfeiçoamento incansável em seu processo de controle e planejamento, desta maneira o papel do contador de nível universitário assume o que lhe deveria ser reservado dentro de uma entidade. Tal papel engloba capacitação técnica, profissionais éticos, prudentes, zeloso e que seja íntegro (IUDÍCIBUS, 2009).

² Graduada em Ciências Contábeis UNOESC e Mestre em Ciências Contábeis FURB. E-mail: juliana@uceff.edu.br.



Ouceff®

¹ Graduada em Ciências Contábeis UCEFF (2016).

Segundo Sá (2007) a aquisição de pleno conhecimento é indispensável no exercício de uma profissão. É necessário que o profissional contábil esteja sempre apto ás exigências do mercado de trabalho, buscando sempre novos conhecimentos e aperfeiçoamento.

Para ser um bom gestor é necessário possuir algumas características, como, ser ético, ter zelo, ser honesto, ter vontade de realizar coisas novas, colocar em pratica suas próprias idéias, assumir riscos e ter capacidade de conviver com eles e sobreviver a eles. Um gestor de escritório de contabilidade de sucesso é aquele que não se cansa de buscar conhecimento, é preciso estar sempre curioso e atento a qualquer oportunidade de estar atualizado mediante as constantes mudanças, desta forma suas chances de reconhecimento e sucesso aumentam (DEGEN, 1989).

Ao buscar o sucesso profissional, o empreendedor contábil precisa desenvolver imagem positiva que se torna uma marca pessoal, ou seja, ele precisa elaborar e oferecer produtos e serviços diferenciados, identificar e entender as necessidades de seus clientes, e estar sempre atualizado com as tendências e perspectivas do mercado em que o cliente atua (PELEIAS *et al.* 2007).

Neste sentido, a questão problema desta pesquisa é, pois, identificar: quais os desafios que os profissionais de contabilidade e os gestores de escritórios encontram no mercado de trabalho de Chapecó-SC?

O objetivo geral é analisar os desafios que os profissionais de contabilidade e os gestores de escritórios encontram no mercado de trabalho de Chapecó-SC.

Para alcançar o objetivo geral desta pesquisa foram elaborados cinco objetivos específicos sendo eles: a) Identificar o perfil dos Profissionais de Contabilidade e dos gestores pertencentes a amostra; b) Verificar na opinião dos Profissionais de Contabilidade a forma como os seus gestores e clientes exigem a sua atuação; c) Diagnosticar na opinião dos gestores o que esperam de resultados nas atividades realizadas pelos Profissionais de Contabilidade; d) Destacar a importância do Profissional de Contabilidade no ponto de vista do próprio profissional e dos gestores dos escritórios; e e) Apontar as vantagens e desvantagens de ser um Profissional de Contabilidade na atualidade, no ponto de vista do próprio Profissional de Contabilidade e também no ponto de vista do gestor.

Assim, o estudo a cerca dos desafios que os profissionais de contabilidade e os gestores de escritórios encontram no mercado de trabalho de Chapecó-SC, justifica-se pelo reconhecimento do profissional contábil em sempre prestar informações úteis que auxiliam os





usuários na tomada de decisões. O profissional contábil é indispensável no auxílio para a tomada de decisões.

Esta pesquisa justifica-se também pelas vantagens e desvantagens de ser um Profissional de Contabilidade na atualidade. Para isso é necessário estar sempre atualizado para repassar informações corretas aos usuários da contabilidade, chegando assim na satisfação dos clientes.

2 PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE

Além das terminologias jurídicas, administrativas, econômicas, e técnicas utilizadas por cada setor da economia, utiliza-se a terminologia contábil para prestar contas e explicar o andamento do negócio, essas terminologias são conhecidas como linguagem falada ou escrita no mundo dos negócios, para entender a linguagem dos negócios, é necessário aprender contabilidade (PEREIRA, 2005).

Complementando Pereira (2005, p. 4) relata que "O que não pode admitir é tomar decisões e não ter ideia se estas estão produzindo lucro ou prejuízo". Para Iudícibus e Marion (2000, p.20) "A função básica do Contador é produzir informações úteis aos usuários da contabilidade para a tomada de decisões".

"Se as decisões tomadas não estiverem fundamentadas em informações corretas, podese obter prejuízo em vez de lucro" (PEREIRA, 2005, p. 4). Para que as decisões tomadas gerem lucro é necessário aplicar os conceitos e princípios de mensuração contábil, atividades estas elaboradas por um profissional contábil, percebe-se então a importância da função do contador no mundo dos negócios (PEREIRA, 2005).

O acúmulo de conhecimentos é indispensável para o sucesso profissional, diante de tal fato Sá (2007, p.14) descreve o perfil do contador moderno "É, pois, o de um homem de valor que precisa acumular muitos conhecimentos científicos e tecnológicos de sua disciplina e aperfeiçoamentos culturais de natureza interdisciplinar e éticos".

Sá (2002, p. 99) relata que "Grande parte dos erros que se cometem na administração decorre da falta de atenção aos dados e orientações que a Contabilidade pode oferecer". Complementando Fahl e Manhani (2006, p. 28) afirmam que "Ao fornecer informação para avaliação de riquezas, cresce atualmente a necessidade da avaliação das riquezas não





diretamente monetárias, como a avaliação do patrimônio ambiental ou a avaliação da geração de riqueza social".

"A contabilidade esta vivendo um período de grande transformação, fazendo com que o conhecimento de tais regulações seja imprescindível para a permanência do profissional no mercado de trabalho" (COSENZA *et al.*, 2015, p.46).

Para Sá (2002, p.102) "Quanto maior for à difusão do conhecimento científico da contabilidade, maior será a oportunidade de uma nação encontrar o caminho da prosperidade".

Para Lisboa (2010, p. 88) "O profissional de Contabilidade enfrenta inúmeros dilemas éticos no exercício de sua profissão. Essas situações críticas situam-se na esfera dos conceitos de dever, direito, justiça, responsabilidade, consciência e vocação".

Neste sentido observa-se que o profissional contábil deve apresentar responsabilidade na execução de seus trabalhos e ter consciência das informações a serem repassadas a seus usuários. O contador hoje é visto como um médico das empresas cabe a ele, no exercício de sua função desempenhar corretamente suas atividades.

2.1 ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE

Para a constituição de um escritório de contabilidade, além de ser fundamental que tenha graduação em Ciências Contábeis, o empreendedor deve ter algumas características básicas para o bom funcionamento e desempenho do escritório de contabilidade, o Profissional de Contabilidade deve possuir conhecimento específico sobre contabilidade e as diversas variações tecnológicas e os tipos de serviços a serem oferecidos e prestados para seus diversos clientes. Tais conhecimentos são adquiridos na graduação e por intermédio de serviços prestados em empresas do segmento ou via participação em eventos e cursos sobre contabilidade (SEBRAE, 2016).

Henrique *et al.* (2009) *apud* Benetti e Hein (2010, p. 67) definem que "As empresas prestadoras de serviços contábeis são aquelas que além da assessoria contábil também realizam serviços de escrituração contábil, fiscal e geralmente zelam pelos aspectos trabalhistas das empresas de seus clientes".





Conforme Shigunov (2003, p. 53) destaca "A qualidade começa a ser direcionada nos processos das organizações, a partir do momento que se verifica a priori as necessidades dos clientes, planejando ações de melhoria contínua para melhor atendê-los".

Para Campos (1992) *apud* Shigunov (2003, p. 52) "Qualidade é aquele produto ou serviço que atende perfeitamente, de forma confiável, de forma acessível, de forma segura e no tempo certo às necessidades do cliente".

Percebe-se que para abertura de um escritório de contabilidade é necessário ao menos uma graduação em ciências contábeis, para se ter o mínimo de conhecimento na área e poder assim desenvolver seus trabalhos e atender aos clientes de forma consciente e com responsabilidade. Além de estar sempre atualizado, em busca do conhecimento e aperfeiçoamento através de cursos, palestras entre outras maneiras de se aperfeiçoar.

2.2 ESTUDOS RELACIONADOS

No Quadro 01 esta apresente os estudos relacionados ao tema da pesquisa que auxiliaram na realização deste estudo.

Ouadro 01 – Estudos Relacionados

	TRABALHO			
AUTOR	CIENTÍFIC	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
	0	GERAL		
Faria e Nogueira (2007)	Artigo	Refletir sobre qual perfil, apontado pelos profissionais que atuam no campo da contabilidade, docentes e acadêmicos, está à demanda do mercado de trabalho.	Pesquisa de campo, através de coleta de dados por meio de entrevistas com profissionais da contabilidade, professores e acadêmicos de 3º e 4º período, primeiro semestre 2005 do Centro Universitário de Jaraguá do Sul – UNERJ.	contabilidade tem fundamental importância para a sociedade, que hoje é mais valorizada e tende ainda mais a ser aplicada de
Pires, Ott e Damacen a (2008)	Artigo	Analisar o perfil do profissional contábil requerido pelo mercado de trabalho da Região Metropolitana de Porto Alegre.	Pesquisa documental de caráter quantitativa. Consultas em sites de anúncios de emprego para profissionais de Contabilidade coletados nos jornais e sites de empresas de recolocação.	Os resultados mostram que para atender as expectativas do mercado de trabalho e manter-se competitivo, o contador deve, além de dominar a técnica contábil, desenvolver e aprimorar competências que transcendem os conhecimentos à Contabilidade societária e





				fiscal, inclusive para atuar no nível operacional.
Guerra et al. (2011)	Artigo	Revelar o que a profissão de Contador representa socialmente para profissionais formados em Ciências Contábeis.	Pesquisa descritiva, a coleta de dados foi utilizada a entrevista com perguntas abertas.	Conclui-se que a profissão de Contador representa socialmente para os participantes da pesquisa uma profissão abrangente.
Simon et. al (2013)	Artigo	Demonstrar o perfil do profissional contábil formado pelas principais instituições de ensino superior do estado de Mato Grosso	Pesquisa Documental de qualitativo, utilizando sites de oportunidades emprego profissionais na área contábil, anúncios nos classificados jornal de circulação, e dados do banco de vagas site CRC.	Verificou-se que a experiência profissional ainda é o que mais se exige de um profissional mesmo que não seja formado e independente do nível hierárquico.

Fonte: Elaborado pelo autor (2016).

Nota-se diante das pesquisas apresentadas no Quadro 01, que para manter-se competitivo no mercado de trabalho o profissional de contabilidade deve estar sempre aprimorando suas técnicas contábeis. A contabilidade é fundamental e importante para a sociedade, e que a cada dia a profissão esta mais valorizada e abrangente.

3 METODOLOGIA

No que se refere ao método científico esta pesquisa classifica-se como indutivo. Para Gil (2014, p.10) "[...] parte-se da observação de fatos ou fenômenos cujas causas se deseja conhecer". Já, em relação ao nível de pesquisa, para alcançar os objetivos foi utilizada a pesquisa descritiva. De acordo com Gil (2002, p. 42) "As pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população, fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis".

O delineamento da pesquisa classifica-se como levantamento ou *survey*, que "[...] refere-se aos estudos interrogando-se, de forma clara e direta, indivíduos dos quais se objetiva saber o comportamento". (SANTOS, 2016, p. 184).

O instrumento de coleta de dados que foi utilizado para alcançar os objetivos desta pesquisa foi o questionário com perguntas abertas e fechadas com profissionais de





contabilidade e gestores de escritórios de contabilidade atuantes no município de Chapecó - SC. "Trata-se de técnica impessoal entre pesquisador e entrevistado, uma vez que a entrevista ocorre por intermédio de um documento com perguntas dirigidas, aguardando resposta do entrevistado" (OLIVEIRA *et al.* 2003, p. 71).

A população desta pesquisa são os profissionais de contabilidade e os gestores de escritórios de contabilidade, localizados no município de Chapecó – SC. População "[...] é a totalidade de elementos distintos que possui certa paridade nas características definidas párea determinado estudo". (BEUREN *et al*, 2008, p.118).

Sendo que a amostra desta pesquisa se delimita em 47 respondentes entre eles 30 profissionais de contabilidade atuantes na área, e 17 gestores de escritórios de contabilidade localizados no município de Chapecó-SC.

A pesquisa foi realizada através de dois questionários com perguntas abertas e fechadas, sendo um direcionado aos profissionais de contabilidade e outros aos gestores. Os questionários foram entregues em mãos em um envelope fechado com o prazo de uma semana para cada respondente. A pesquisa foi realizada no período de 10 á 25 de outubro de 2016.

Na concepção de Marconi e Lakatos (2010, p.147) "A amostra é uma parcela convenientemente selecionada do universo (população); é um subconjunto do universo".

A classificação da amostra classifica-se como não-probabilística intencional. Conforme destaca Figueiredo *et al.* (2014, p.43) na amostra não-probabilística intencional "O pesquisador ou um conhecedor da população orienta a escolha dos elementos que participam da amostra".

A técnica de análise e interpretação de dados que foi utilizado nesta pesquisa é a técnica quanti-quali, a análise e interpretação dos dados foi realizada através das respostas dos questionários, onde os dados coletados foram tabulados para melhor análise. Para a interpretação foi utilizado o referencial teórico deste estudo, a fim de dar um maior significado às respostas.

Segundo Gil (2014), para interpretação dos resultados é necessário que o pesquisador além da leitura dos dados da pesquisa, faça uma integração com a fundamentação teórica já existente a respeito dos temas abordados.

Em relação à abordagem qualitativa Beuren *et al.* (2008) diz que é possível realizar análises mais profundas em relação ao tema estudado, sendo que este tipo de abordagem destaca características não observadas através da pesquisa quantitativa.





A pesquisa quantitativa conforme Beuren *et al.* (2008, p.93) destaca "A importância ao ter a intenção de garantir a precisão dos resultados, evitar distorções de análise e interpretação, possibilitando uma margem de segurança quanto às inferências feitas".

4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Com o objetivo de verificar os desafios que os profissionais de contabilidade e os gestores de escritórios se deparam no mercado de trabalho na cidade de Chapecó-SC, foi aplicado um questionário aos profissionais de contabilidade e aos gestores de escritórios de contabilidade localizados na cidade de Chapecó-SC. O questionário aplicado aos profissionais de contabilidade é composto por quatorze perguntas sendo oito afirmativas e seis abertas. Já o questionário aplicado aos gestores de escritórios de contabilidade é composto por doze perguntas sendo oito afirmativas e quatro abertas. Na sequência são apresentados os resultados que foram coletados e analisados.

4.1 PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE

Neste subtópico, a partir do questionário aplicado aos Profissionais de Contabilidade localizados na cidade de Chapecó-SC, apresenta-se a análise e os resultados do estudo realizado com os quais responderam o questionário. Através do questionário foi possível adquirir o conhecimento dos Profissionais de Contabilidade, perante a questão de seu perfil, sobre como os gestores do escritório de contabilidade e os clientes solicitam sua atuação, sobre suas atribuições/atividades que lhe competem, sobre a importância de sua atuação no escritório onde presta serviço e sobre as vantagens e desvantagens em ser um Profissional de Contabilidade.

Na pesquisa feita com os Profissionais de Contabilidade os dados obtidos em relação ao perfil destes, indica que a maioria destes profissionais é do gênero feminino e com maior percentual de faixa etária de até 30 anos. Todos estes profissionais têm formação superior em contabilidade e especialização (Pós-Graduação/MBA) na área em que atua no momento, onde a maioria se formou nos últimos cinco anos. A faixa salarial dos Profissionais de Contabilidade respondentes do questionário esta entre 2 salários mínimos até acima de 5 salários mínimos. Ainda sobre o perfil dos profissionais, 9 estão solteiros, 9 estão em união





estável, 11 estão casados e 1 esta divorciado (a). Dos respondentes 13 tem filhos e 17 não tem filhos. A maioria dos respondentes atuam em escritório de contabilidade a 5 anos.

Foi questionado aos Profissionais de Contabilidade sobre a forma como os clientes solicitam ou exigem sua atuação. Neste sentido, os profissionais afirmaram que diante das mudanças constantes que englobam a legislação, a parte tributária, fiscal, rotinas administrativas, entre outros, a cada dia que passa os clientes exigem além das guias para pagamento, que os profissionais realizem visitas de acompanhamento e que estejam sempre atualizados diante das frequentes mudanças para que assim possam auxilia-los de forma ética, eficiente, ágil, de fácil entendimento, com competência, responsabilidade, e sempre passando segurança e exatidão nas informações que estão sendo repassadas aos clientes para que assim eles se sintam satisfeitos com o serviço prestado. Afirmam ainda que as empresas que com frequência solicitam seus serviços são as pequenas empresas e empresas familiares, pois os mesmos não tem muito conhecimento e não dispõem de administradores ou gestores para auxiliá-los nas dúvidas e na tomada de decisão.

Na sequência, questionou-se aos Profissionais de Contabilidade de que forma o responsável pelo escritório de contabilidade solicita ou exige sua atuação. Como resposta, obteve-se que, não há uma forma de cobrança própria, e sim através de reuniões e conversas é dialogado o que se espera no desempenho de suas funções, diante deste fato o esperado é que se tenha atenção no desenvolvimento das atividades, espera-se que o atendimento aos clientes seja feito da melhor forma e mais correta possível, com ética e responsabilidade como colocado já na questão anterior, espera-se que os prazos sejam cumpridos, o conhecimento adquirido seja colocado em prática, solicita-se que os profissionais estejam sempre atentos ás mudanças que são cotidianas, e que mantenham uma permanente atualização por meio de sites, cursos de aperfeiçoamento, palestras entre outros, e assim adquirir uma visão ampla dos acontecimentos superando assim as expectativas e podendo assim realizar um trabalho com liberdade para atendimento aos clientes, diante disto o retorno das atividades realizadas com competência e responsabilidade diminui problemas futuros e aloca resultados positivos aos clientes e ao escritório de contabilidade gerando assim uma credibilidade e fidelizando o cliente.

Seguindo os questionamentos, os Profissionais de Contabilidade, foram questionados com relação às atribuições/atividades que devem ser de sua competência. Nesse caso, a maioria dos respondentes realizam suas atividades na área contábil, fiscal e departamento de





pessoal. Na mesma pergunta, foi questionado se eles realizam essas atribuições/atividades no dia-a-dia. Foi respondido que sim, todos realizam as atribuições/atividades de sua competência, onde alguns com mais influência auxiliam os demais colaboradores do setor em suas dúvidas e dificuldades.

Com relação à importância da sua atuação no escritório de contabilidade no ponto de vista dos profissionais. Como resposta obteve-se que, é de suma importância e fundamental e que sozinho não se faz nada, é necessário á atuação e participação em conjunto de todos os setores em prol de um único objetivo: o bom atendimento em defesa da história e o nome da classe contábil.

Também foi questionado aos Profissionais de Contabilidade em relação ás vantagens e desvantagens em ser um Profissional de Contabilidade na atualidade. Diante desta questão os profissionais afirmaram como vantagens ser uma profissão que oferece uma ampla área de atuação profissional, onde se adquire um vasto conhecimento e a cada dia esta sendo mais valorizada e reconhecida no mercado de trabalho, tornando-se assim um profissional essencial atualmente e importante na tomada de decisões junto ao cliente. Como desvantagens os profissionais afirmaram ser as exigências dos entes federados de forma repetitiva de informações; Mudanças constantes na legislação; Concorrência desleal; Alto grau de complexidade; Reconhecimento por parte dos clientes e a comunicação com os órgãos públicos deixa a desejar; Instabilidade e insegurança jurídica quanto á aplicabilidade das leis tributárias no Brasil devido as constantes mudanças, burocracia e excesso de obrigações acessórias, onde basicamente de trabalha para alimentar o fisco em todas as esferas, quando o foco deveria ser ajudar o cliente.

Por fim, a última questão remetida aos Profissionais de Contabilidade refere-se aos principais desafios que enquanto Profissional de Contabilidade se deparam com o mercado de trabalho. Os respondentes afirmaram como desafio manter-se atualizado, pois se deparam com constantes mudanças das leis tributárias no Brasil, tanto no âmbito Federal, Estadual e Municipal. E para ser um profissional atrativo no mercado de trabalho, não basta ter vontade de aprender, tem que ser ético, comprometido, responsável, ter conhecimento e se manter sempre em busca dele. Obteve-se como resposta também em relação à concorrência desleal, e a falta de oportunidade de conhecer o todo.





4.2 GESTORES DE ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE

Neste subtópico, apresenta-se a análise e os resultados do estudo realizado com os Gestores de Escritórios de Contabilidade, localizados na cidade de Chapecó-SC, os quais responderam o questionário.

Através do questionário foi possível adquirir o conhecimento dos Gestores de Escritórios de Contabilidade, perante a questão de seu perfil, onde a faixa etária dos gestores esta entre 30 até 70 anos, onde o gênero feminino predomina esta pesquisa, com 12 dos respondentes do gênero feminino e apenas 5 do gênero masculino. Dos respondentes 1 possui curso Técnico em Contabilidade, 6 Graduação em Ciências Contábeis, 10 possui especialização (Pós-Graduação/MBA) em finanças, controladoria e gestão de pessoas. O tempo de formação dos gestores de escritórios de contabilidade, onde o maior número dos respondentes formou-se nos últimos 5 anos. A faixa salarial dos gestores varia de 2 salários mínimos até acima de 5 salários mínimos. O estado civil dos gestores de acordo com as respostas obtidas, a maioria é casado (a), e tem filhos. Em relação ao tempo de atuação como gestor de escritório varia de 5 até 30 anos atuando como gestor (a) de escritório de contabilidade.

Foi questionado aos gestores de escritório de contabilidade o que esperam de resultados nas atividades realizadas pelos profissionais atuantes no escritório. Diante desta questão os gestores afirmaram que antes de tudo espera-se o respeito para com o próximo, comprometimento, iniciativa, conhecimento, pontualidade, desempenho ético das funções, domínio do assunto e do trabalho que estão desenvolvendo para que assim possam agilizar o trabalho e minimizar os erros e prejuízos para os clientes e sempre buscando superar as expectativas atingindo assim a satisfação dos mesmos. Para que o profissional consiga atender as demandas e as particularidades de cada empresa é preciso que tenha interesse em aprender e se aprofundar na legislação vigente mantendo-se desta forma sempre atualizado com as mudanças diárias para que assim possa auxiliar os clientes na tomada de decisão de forma zelosa, com qualidade e segurança nas informações repassadas. Ainda os gestores esperam que haja compartilhamento do conhecimento adquirido com os demais colegas de trabalho.

Seguindo os questionamentos, perguntou-se aos gestores a importância do profissional de contabilidade para o escritório. Como resposta, obteve-se que: O profissional de contabilidade é importantíssimo e essencial para o planejamento, acompanhamento, tomada





de decisões, bem como é parte vital de qualquer processo, pois é ele quem irá tratar da viabilidade de leis vigentes. O profissional de contabilidade é visto como um espelho para os demais colaboradores do escritório de contabilidade, pois os demais confiam em seu trabalho e buscam apoio nele sempre que surgem dúvidas e dificuldades em elaborar algumas atividades mais complexas, desta forma, o profissional de contabilidade deve ser exemplo aos demais favorecendo assim não somente a ele ou ao escritório, mas principalmente aos clientes e a classe contábil. Sem o profissional de contabilidade em um escritório de contabilidade não tem sentido.

Na sequência questionou-se aos gestores de escritório de contabilidade as vantagens e desvantagens em ser um Profissional de Contabilidade na atualidade. Diante desta questão os gestores afirmaram como vantagens e desvantagens vários fatores conforme demonstra o Quadro 02:

Quadro 02 – Vantagens e Desvantagens de ser um Profissional de Contabilidade

Vantagens	Desvantagens
Primeiramente em ter o seu próprio escritório de	Como desvantagens os gestores afirmaram em grande
contabilidade. O profissional de contabilidade tem	maioria a concorrência desleal, seguido de dificuldade
um mercado de trabalho amplo e geralmente ocupa	de manter-se atualizado diante de tantas mudanças, e a
cargos de gestão, podendo atuar de forma que seu	falta de aceitação por parte do cliente em realizar os
trabalho seja sempre aplicado ao sistema todo das	serviços de maneira correta e conforme exige a
organizações. O profissional de contabilidade sempre	legislação, e ainda assim ser visto muitas vezes pela
tem atualizações constantes de toda a economia e	sociedade como um antigo guarda livros. Outros
situação do país com fácil acesso a estas	afirmam a falta de experiência e vontade por parte dos
informações, de forma a colaborar com seu	novos profissionais.
desempenho, tendo como retorno o reconhecimento	
e valorização profissional, além de estar sempre apto	
para vários concursos.	

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Hoje a profissão contábil é considerada uma das melhores profissões entre as liberais, e a cada dia esta mais valorizada e demandada, pois esta é uma profissão que tem um papel fundamental para uma entidade (IUDÍCIBUS *et al*, 1977).

Por fim, a última questão remetida aos gestores de escritório de contabilidade foi com relação aos principais desafios que enquanto gestores se deparam com o mercado de trabalho. A essa questão as respostas obtidas estão demonstradas no Quadro 03.

Quadro 03 – Desafios que os gestores se deparam no mercado de trabalho

Desafios que os gestores se deparam no mercado de trabalho

Um dos desafios são a grande carga tributária e as mudanças na legislação o que dificulta cada vez mais o entendimento por parte dos clientes que acabam deixando sempre toda a responsabilidade ao contador deixando assim de valorizar ao mesmo. Outro destaque foi que muitos profissionais chegam ao mercado de





trabalho sem a capacitação adequada para lidar com as novas tecnologias que hoje são exigidas aos contadores, a falta de interesse em se atualizar por parte dos colegas de classe. Concorrência desleal foi outra desvantagem abordada, onde os gestores alegaram a prática de honorários baixos e a baixa qualificação dos empresários para gerir seu próprio negócio, diante deste fator, acaba interferindo na cobrança de honorários condizentes.

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

O perfil ideal do contador na atualidade é se firmar no desempenho intelectual da função, manter-se fiel a ciência, seguir a lei, e informar a realidade dos fenômenos patrimoniais dos empreendimentos, onde implica sabedoria, amor, responsabilidade humana e procedimento ético (SÁ, 2007).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar os desafios que os profissionais de contabilidade e os gestores de escritório encontram no mercado de trabalho de Chapecó-SC.

Para alcançar os objetivos específicos deste Trabalho de Conclusão de Curso foi aplicado dois questionários, com perguntas abertas e fechadas, um questionário para os Profissionais de Contabilidade e outro para os gestores de escritório de contabilidade. O primeiro objetivo específico era identificar o perfil dos Profissionais de Contabilidade e dos gestores de escritórios de contabilidade, constatou-se que a idade dos respondentes varia de 30 a 70 anos, onde o gênero feminino predomina nesta pesquisa. Com relação ao estado civil dos 47 respondentes, ao todo são 13 Solteiros, 13 em União Estável, 18 são casados, 2 Divorciados e 1 Viúvo, destes, 26 tem filhos e 21 não tem filhos. Sendo que todos são graduados em contabilidade e a grande maioria possui especialização na área em que atua, em relação ao tempo de formação esta entre até 5 anos e até aos que se formaram a 30 anos. Ainda sobre as respectivas faixas salariais varia de 2 salários mínimos até acima de 5 salários mínimos.

O segundo objetivo específico era verificar a opinião dos Profissionais de Contabilidade de que forma seus gestores e clientes exigem sua atuação. Dentre as informações coletadas verificou-se que, os clientes esperam do profissional de contabilidade que os mesmos estejam sempre atualizados frente ás constantes mudanças para que desta forma possam auxiliar os clientes de forma correta, com responsabilidade e ética nas informações repassadas, da mesma forma é o esperado pelos gestores, onde os mesmos ainda





esperam dos profissionais que se tenha respeito para com o próximo e que se compartilhe com os demais colegas o conhecimento adquirido.

O terceiro objetivo foi diagnosticar o que os gestores esperam de resultados nas atividades realizadas pelos Profissionais de Contabilidade. Obteve-se como resposta que as atividades realizadas pelos profissionais devem-se ter comprometimento, iniciativa, pontualidade, desempenho ético das funções, zelo e domínio do assunto e do trabalho podendo assim agilizar o trabalho e minimizar os erros e prejuízos para os clientes, atingindo assim a expectativa esperada por eles e alcançando os objetivos e a satisfação.

O quarto objetivo era destacar a importância do Profissional de Contabilidade, onde os respondentes afirmaram ter uma importância relevante, pois é um profissional de papel vital tanto para o escritório de contabilidade quanto para os clientes em que presta seus serviços, pois é um profissional essencial para o planejamento, acompanhamento e tomada de decisões.

O quinto e último objetivo específico era apontar as vantagens e desvantagens de ser um Profissional de Contabilidade na atualidade, desta forma as vantagens apontadas pelos respondentes foram primeiramente a vantagem em ter seu próprio escritório de contabilidade, um amplo mercado de trabalho, fácil acesso frente as atualizações constantes de toda a economia e situação do país, conhecimento constante, os profissionais afirmam ainda ser uma profissão enobrecedora por poder prestar uma contabilidade de qualidade e poder contribuir para o sucesso das entidades. Como desvantagens os respondentes afirmam a instabilidade e insegurança jurídica quanto á aplicabilidade das leis tributárias no Brasil devido as constantes mudanças, burocracia, excesso de obrigações acessórias, concorrência desleal, falta de reconhecimento por parte dos clientes.

Conclui-se que os profissionais de contabilidade e gestores estão cientes dos desafios que encontram no mercado de trabalho que se da através da grande carga tributária e as mudanças constantes na legislação onde dificulta o entendimento por parte dos clientes. Diante disto os mesmos estão cientes quanto a importância de manter-se atualizados com as mudanças constantes na legislação e também com o avanço tecnológico, onde os mesmos precisam se adequar para poder auxiliar seus clientes.

Recomenda-se para as futuras pesquisas ampliar a amostra, aplicando questionários aos profissionais de contabilidade e gestores de outros municípios, a fim de realizar um comparativo da importância do profissional contábil, das vantagens e desvantagens em ser um





profissional contábil na atualidade, a fim de comparar também os desafios encontrados no mercado de trabalho dos demais municípios.

REFERÊNCIAS

BENETTI, J. E.; HEIN, N. Perfil dos Profissionais responsáveis pelas empresas de serviços contábeis em Chapecó/SC e as regressões e correlações canônicas entre as atividades. **Revista Catarinense da Ciência Contábil.** CRCSC – Florianópolis, v. 9, n. 25, p. 65-81, dez./mar. 2010.

BEUREN, I. M. et al. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BRASIL, **Decreto Nº 9.295, de 27 de maio de 1946.** Disponível em: http://www.portalcfc.org.br/. Acesso em: 15 nov 2016.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA. **Histórico.** Disponível em: http://www.crcsc.org.br/. Acesso em: 15 maio 2016.

COSENZA, J. P., et al. Habilidades e Competências Inerentes ao Profissional da Contabilidade no Atual Mercado de Trabalho Brasileiro. **RBC - Revista Brasileira de Contabilidade.** Ano XLIV nº 214, 2015.

COELHO, C. U. F. LINS, L.S. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.

CORDEIRO, J. S; DUARTE, A. M. P. O Profissional Contábil Diante da Nova Realidade. **Qualit@s. Revista Eletrônica.** ISSN 1677 – 4280. v. 1. 2006 nº 1. Disponível em: http://www.revista.uepb.edu.br/. Acesso em: 04 jun. 2016.

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa:** Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto. 3 ed. São Paulo: Sage, 2010.

FAHL, C. A.; MANHANI, L. P. S. As Perspectivas do Profissional Contábil e o Ensino da Contabilidade. **Revista de Ciências Gerenciais.** v. 10. n. 12. 2006. Disponível em: http://pgsskroton.com.br/. Acesso em: 16 nov. 2016.

FIGUEIREDO, A. M. B., et al. **Pesquisa Científica e Trabalhos Acadêmicos.** 2 ed. Chapecó: Uceff, 2014.

FRANCO, H. Contabilidade Geral. 23 ed. São Paulo: Atlas, 1996. FUNDAÇÃO instituto de pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.





GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

GOMES, C. R. Contabilidade Básica. 4 ed. São Paulo: Viena, 2012.

GUERRA, G. C. M. A Representação Social da Profissão de Contador na Perspectiva dos Profissionais da Contabilidade. **Revista de Contabilidade e Organizações.** vol. 5 n. 12. Disponível em: http://www.rco.usp.br>. Acesso em: 16 nov 2016.

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE CHAPECÓ. **Pec promove qualificação para contabilistas.** 29 ed. Chapecó: MB Comunicação, 2016.

IUDÍCIBUS, S. et al. Contabilidade Introdutória. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1977.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J.C. **Curso de Contabilidade Para Não Contadores.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J.C. **Introdução à Teoria da Contabilidade.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IUDÍCIBUS, S. et al. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

KRAEMER, M. E. Ética, Sigilo e o Profissional Contábil. **Contabilidade Vista & Revista.** Belo Horizonte, v.12, n. 2, agosto 2001. Disponível em: http://www.web.face.ufmg.br/. Acesso em: 22 jun. 2016.

KOCHE, J. C. Fundamentos de Metodologia Científica. 32 ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

LIMA, L. A. O Surgimento da Contabilidade no Brasil. **Artigonal.** 2010. Disponível em: http://www.artigonal.com/. Acesso em: 22 abr. 2016.

LISBOA, L. P. Ética Geral e Profissional em Contabilidade. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, J. C. Contabilidade Básica. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARION, J. C. Normas e Práticas Contábeis. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARCONI M. A; LAKATOS E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MAZZIONI, S. et al. **Aspectos introdutórios do estudo da Contabilidade.** Chapecó: Argos, 2012.

MONTOTO, E. Contabilidade geral e avançada. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

MOREIRA, J. M. A Ética Empresarial no Brasil. São Paulo: Thomson, 2003.





NOGUEIRA, V.; FARI, M. A. **Perfil do profissional contábil:** Relações entre Formação e Atuação no Mercado de Trabalho. **Revista eletrônica de ciências sociais aplicadas.** v.2 n.1 (2007). Disponível em: http://www.revista.grupointegrado.br/>. Acesso em: 16 nov. 2016.

PELEIAS, I. R. et al. **Marketing Contábil:** pesquisa com escritórios de contabilidade no Estado de São Paulo. **UnB Contábil.** vol. 10, nº 1. Brasília-DF: Oito soluções, 2007. Disponível em: http://www.cgg-amg.unb.br/>. Acesso em: 16 nov 2016.

PIRES, C. B.; OTT, E.; DAMACENA, C. "Guarda-Livros" ou "Parceiros de Negócios"? Uma Análise do Perfil Profissional Requerido pelo Mercado de Trabalho para Contadores na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). **Contabilidade vista & revista.** v.20 n. 3 (2009). Disponível em: http://www.revistasface.ufmg.br/. Acesso em: 16 nov 2016.

QUINTANA, A. C. Contabilidade Básica. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

REA, L. M.; PARKER, A. R. **Metodologia de Pesquisa:** Do Planejamento à Execução São Paulo: Pioneira, 2002.

RIBEIRO, O. M. Contabilidade Geral Fácil. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

SÁ, A. L. Ética Profissional. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SÁ, A. L. **Teoria da Contabilidade.** 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, I. E. **Manual de Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica.** 12 ed. Niterói: Impetus, 2016.

SANTOS, J. L. Contabilidade Geral. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SEBRAE NACIONAL. **Escritório de Contabilidade.** São Paulo: Sebrae/SP, 2016. Disponível em: <www.sebrae.com.br/>. Acesso em: 31 out. 2016.

SHIGUNOV, T. R. Z. Qualidade dos serviços contábeis como ferramenta de gestão para os escritórios de contabilidade. Revista **Catarinense da Ciência Contábil.** ISSN 2237-7662, ISSN 1808-3781, vol. 3, N°. 5, 2003. Disponível em: http://dialnet.unirioja.es/>. Acesso em: 15 nov 2016.

SILVA, C. A. T.; RODRIGUES, F. F. **Curso de Contabilidade Básica.** São Paulo: Atlas, 2015.

SIMON, E., et al. **Perfil do profissional contábil:** Estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de Mato Grosso. **Revista UNEMAT de Contabilidade.** ISSN 2316-8072. v. 2. Nº 3. 2013. Disponível em: http://periodicos.unemat.br/. Acesso em: 16 nov. 2016.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS, ASSESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS NO ESTADO DE SANTA CATARINA –





SESCON/SC. **Histórico.** Disponível em: http://www.sesconsc.org.br/>. Acesso em: 15 nov 2016.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE CHAPECÓ/SC – SINDICONT. **Histórico.** Disponível em: http://www.sindicont.com.br/>. Acesso em: 15 nov 2016.

SOUZA, M. A.; VERGILINO, C. S. Um perfil do profissional contábil na atualidade: estudo comparativo entre conteúdo de ensino e exigências de mercado. 2012. Disponível em: http://www.congresso.anpcont.org.br/. Acesso em: 04 jun. 2016.



